

Implantação de experimento para avaliar o efeito do sombreamento artificial nas características de desempenho, consumo de água e emissão de metano de bovinos em confinamento

Annelise Aila Gomes Lobo¹; Amanda Barbério²; Alexandre Berndt³

¹Aluna de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP; anneliselobo@usp.br.

²Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³Pesquisador da Embrapa Pecuária do Sudeste, São Carlos, SP.

Uma das estratégias para manter constante o fornecimento de carne para os mercados interno e externo é diminuir a idade de abate e aumentar o número de bovinos terminados em confinamento, principalmente na época seca do ano, bem como o aumento da produtividade dos sistemas de produção de carne bovina de forma sustentável sob o ponto de vista ambiental, econômico e social, preocupação global, tanto de produtores como de consumidores. Propor e validar soluções econômicas e socialmente aceitáveis é um grande desafio para esta cadeia. Além disso é possível influenciar a produção de metano (CH₄) manipulando a cinética ruminal através da exposição a temperaturas ambientais mais amena. A finalidade do estudo foi gerar informações científicas sobre o efeito do sombreamento artificial nas características de desempenho de bovinos em confinamento, associado ao consumo de água e emissão de metano. O experimento está em desenvolvimento na Embrapa Pecuária Sudeste, localizada na cidade de São Carlos-SP. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos: T1 - sem sombreamento artificial e T2 - com sombreamento artificial de tela Aluminet[®]. Cada tratamento foi composto por 48 bovinos da raça Nelore, machos e não-castrados, em 2 repetições, sendo 12 animais por repetição com peso médio inicial de 403kg. A dieta foi composta com proporção volumoso:concentrado de 15:85, tendo como volumoso bagaço de cana-de-açúcar e o concentrado composto por um suplemento mineral proteico-energético. As pesagens intermediárias foram realizadas sem jejum em intervalos de 28 dias. A dieta experimental foi fornecida quatro vezes ao dia, com ajustes de sobras a 3%, garantindo consumo ad libitum. Os animais foram alocados em 4 baias coletivas de 400 m² cada, providas de cochos Intergado[®], sistema utilizado como medidor do consumo de água pelos animais e pesagem voluntária; sistema GrowSafe[®] para mensuração do consumo individual de alimento e Greenfeed[®] com a função de mensurar a emissão de CH₄ e CO₂ dos animais durante a alimentação, sendo todas as mensurações feitas no campo. Análises dos gases e bromatológicas dos alimentos estão em execução nos laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste, com previsão de finalização em maio de 2021, obtendo resultados ao final do ano anteriormente citado. Os dados serão analisados pelo pacote estatístico SAS. Mensurações como consumo de matéria seca, eficiência alimentar, ganho médio de peso, emissão de metano e consumo de água serão analisados utilizando o procedimento MIXED e as médias serão geradas pelo LSMEANS, ajustadas para comparação pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq bolsa PIBIC nº 123047/2019-6

Área: Engenharias

Palavras-chave: bovinos de corte, confinamento, Greenfeed, GrowSafe, Intergado

Número Cadastro SisGen: não se aplica